RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2010 / 2011

GT 13 – Educação Fundamental

Coordenadora: Carmen Sanches Sampaio (UNIRIO)
Vice-Coordenador: Guilherme do Val Toledo Prado (UNICAMP)
Representantes no Comitê Científico: Carmen Lucia Vidal Pérez (UFF) e Luís
Henrique Sommer (UNISINOS)

Ações investigativas que privilegiam práticas/políticas cotidianas e seus desdobramentos para o processo de aprendizagem, ensino, avaliação, produção do conhecimento e formação docente, no âmbito do ensino fundamental, tem sido a centralidade das discussões construídas no espaço do **GT 13 – Educação Fundamental.** Opção que se consolida no trabalho encomendado, no mini-curso e na proposição/participação em sessões especiais, bem como através dos trabalhos e pôsteres aprovados/apresentados nas diferentes reuniões anuais.

Pesquisas que têm como foco políticas públicas, modos como são implementadas e conseqüências para a prática cotidiana das escolas de ensino fundamental têm provocado, no GT, a recorrência de trabalhos sobre organização escolar e políticas de avaliação; escola de tempo integral; crianças, jovens e o processo vivenciado de aprendizagem e ensino; a discussão sobre fracasso escolar, repetência, evasão e formação docente.

Nesse sentido, na organização do trabalho do GT, a indicação de um tema interno que mobiliza o planejamento dos trabalhos do grupo e a programação para a próxima reunião anual tem sido privilegiada, há alguns anos. O relatório da 33ª RA apontou como temática para a 34ª RA a discussão de questões investigativas relacionadas à produção de conhecimento articuladas aos saberes e fazeres cotidianos vivenciados nas escolas, de ensino fundamental, no contexto educacional brasileiro. O convite ao Prof. Dr. Alfredo Veiga-Neto (UFRGS) para apresentar, na 34ª Reunião Anual, o Trabalho Encomendado intitulado: *Educação Fundamental: conhecimentos, saberes e fazeres (escolares) cotidianos* tem como objetivo atender a essa demanda.

No período desse relatório, *novembro de 2010 a agosto de 2011*, algumas atividades foram realizadas no âmbito do GT:

- Organização das Sessões Especiais para a 34ª RA, articuladas à temática eleita pelo GT, planejadas coletivamente, pelos GTs da subárea 5 (Educação de Crianças de 0 a 6 anos; Alfabetização, Leitura e Escrita; Educação Especial e Educação Fundamental).

Duas Sessões Especiais foram pensadas: Políticas públicas e práticas cotidianas de alfabetização para a infância e Educação Infantil e Ensino Fundamental: infância, alteridade e diferença.

- Planejamento do Trabalho Encomendado: Educação Fundamental: conhecimentos, saberes e fazeres (escolares) cotidianos. Conforme mencionado anteriormente, o Prof. Dr. Alfredo Veiga-Neto (UFRG) é o nosso convidado para discutir essa temática na 34ª RA.
- Avaliação dos trabalhos e pôsteres: a distribuição dos trabalhos e pôsteres entre os pareceristas *ad-hocs*, pela coordenação do GT e a consolidação dos pôsteres, aconteceu nos prazos estipulados. A elaboração pela professora Carmen Pérez, uma das representantes do GT, no Comitê Científico, de um mapa com a avaliação final realizada (trabalhos e pôsteres aprovados, reprovados, excedentes) possibilitou que os pareceristas do GT pudessem acompanhar e compreender melhor o processo avaliativo, em sua totalidade.
- Sobre o Minicurso: optamos, mais uma vez, pela demanda interna dessa atividade. Em rede, por emails, fomos pensando e planejando o Minicurso. As professoras doutoras Mairce Araújo e Jacqueline de Fátima dos S. Morais, ambas da UERJ/FFP, responsabilizaram-se pela oferta do Minicurso: *Educação Fundamental, conhecimentos, saberes e fazeres escolares cotidianos: um diálogo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de nove anos.*
- Elaboração da Programação Final do GT para a 34ª RA: a programação do GT foi realizada mediante as informações dos trabalhos e pôsteres aprovados pelo comitê científico. Procurou-se organizar os trabalhos por proximidade temática e/ou teórica, de modo que, após um grupo de dois ou três trabalhos, um tempo de conversa e discussão seja garantido sob a coordenação de um participante *ad hoc* do GT. Temos insistido na reflexão coletiva das pesquisas socializadas, o que nesse sempre é possível, com a tranqüilidade merecida, face ao número de trabalhos recebidos e aprovados.
- Atualização do link do GT: não foi possível ainda nos organizarmos para alimentarmos o link do GT, na página da Anped. Essa é uma prioridade nossa a ser discutida na próxima reunião anual.

É necessário, ainda, registrar que o GT participou de atividades vinculadas a ANPEd, através de reuniões e/ou congressos científicos da área, dos quais destacamos: i) Reunião dos Coordenadores de GTS/GE e da Coordenação do FORPRED com a Diretoria da Anped, realizada no Rio de Janeiro nos dias 17 e 18 de março de 2001; ii) Organização e participação no Comitê Científico do III Encontro Nacional das Escolas organizadas em Ciclos e IV Encontro Estadual, ocorrido na UNIRIO, nos dias 24, 25 e 26 de março de 2001, com o tema - Políticas de Avaliação em Educação: polêmicas na 1ª década do século XXI; iii) Participação na organização do X Encontro de Pesquisa em Educação da Região Sudeste que ocorreu no Rio de Janeiro, na UNIRIO, UFRJ e UERJ, nos dias 10, 11 e 12 de julho de 2011; iv) Participação (com a apresentação de trabalhos) no VI Encuentro Iberoamericano de Colectivos Escolares y Redes de Maestros/as que hacen investigación e innovación desde la escuela, que aconteceu em

Córdoba, Argentina, no período de 17 a 22 de julho de 2011 e **v**) Organização de livros e coletâneas e assessorias a organismos nacionais e internacionais por participantes do GT cuja temática articulam-se aos temas discutidos e pesquisados no nosso grupo de trabalho.

Finalizando, destaco o investimento do GT 13 em uma gestão colegiada. O diálogo entre a coordenação, a vice-coordenação, os representantes no Comitê Científico e pareceristas *ad hoc*, via email, vem possibilitando a proposição de ações e atividades que visam fortalecer a consolidação do grupo como *Grupo de Trabalho*, tarefa nada fácil mediante as demandas profissionais e acadêmicas a que somos, cotidianamente, submetidos. Reiteramos que o GT tem acolhido, nas diferentes reuniões, profissionais de Secretarias de Educação e professores(as) da Educação Básica, fortalecendo uma relação dialógica que rompa com práticas verticais e colonialistas entre a Universidade e a Escola Básica.

Rio de Janeiro, 07 de agosto de 2011

Carmen Sanches Sampaio